

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	10
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	11
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	32
2.5 Medições não contábeis	33
2.6 Eventos subsequentes as DFs	34
2.7 Destinação de resultados	35
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	36
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	37
2.10 Planos de negócios	38
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	39
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	40
5.2 Descrição dos controles internos	41
5.3 Programa de integridade	42
5.4 Alterações significativas	43
5.5 Outras informações relevantes	44

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

As informações a seguir referem-se à Companhia e a sua Controlada (Consolidado).

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

O exercício de 2023 representou um ano de incertezas, especialmente no 2º semestre, em razão da queda dos preços das commodities agrícolas, o que acabou impactando, indiretamente, a venda de peças para implementos agrícolas e os resultados operacionais da Companhia, porquanto este segmento representa mais de 50% do seu faturamento. No entanto, a Companhia considera que tal ocorrência é cíclica, podendo haver uma reversão que venha melhorar esta situação. A Companhia, no entanto, mantém sua performance de geração de lucros e, por conseguinte, uma geração de caixa em linha com suas necessidades operacionais e financeiras. A Diretoria entende que sua estrutura de capital atende plenamente suas necessidades. Os indicadores financeiros da Companhia indicam sua capacidade em honrar seus compromissos, considerando que seus ativos superam, em muito, suas obrigações. O resultado financeiro da Companhia foi impactado, de forma positiva, pelo reconhecimento de receitas financeiras decorrentes de ganhos em demandas tributárias.

b) estrutura de capital:

A Diretoria considera que a estrutura atual de capital da Companhia é adequada.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Diretoria da Companhia, através do controle e planejamento constante dos seus ativos e passivos financeiros, entende que inexistiu uma sinalização negativa em relação à sua capacidade de pagamento dos seus compromissos financeiros. As dívidas da Companhia são representadas por financiamentos decorrentes de adiantamentos de contratos de câmbio. A Companhia apresentava disponibilidades no montante de R\$161.746.242,00 (cento e sessenta e um milhões, setecentos e quarenta e seis mil, duzentos e quarenta e dois reais) e dívidas financeiras de R\$26.031.761,00 (vinte e seis milhões, trinta e um mil, setecentos e sessenta e um reais) resultando em um caixa no montante de R\$135.714.481,00 (cento e trinta e cinco milhões, setecentos e quatorze mil, quatrocentos e oitenta e um reais).

d) fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

A Companhia, atualmente, utiliza adiantamentos de contratos de câmbio como fontes de financiamento de terceiros.

e) fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiência de liquidez

A Diretoria entende que, poderá utilizar linhas especiais com taxas de juros de mercado para financiar o seu capital circulante e não circulante, se necessário.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo:

A Companhia apresenta abaixo seus níveis de endividamento, de forma consolidada, no exercício encerrado em 31.12.2023:

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

- INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

			Controladora e Consolidado	
Modalidade	Finalidade	Encargos Financeiros	2023	2022
ACE/ACC	Capital de giro	VC + juros de até 6,90% a.a	26.031.761	51.403.977
	Total dos empréstimos e financiamentos		26.031.761	51.403.977

Nos empréstimos e financiamentos da Companhia e da Controlada não consta nenhuma cláusula restritiva ("covenants") que esteja atrelada ao cumprimento de indicadores financeiros e não financeiros.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

ii. outras relações de longo prazo com Instituições Financeiras

Não se aplica a Companhia.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não se aplica a Companhia.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Não se aplica a Companhia.

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

A Companhia não possui limites de utilização dos financiamentos já contratados.

h) alterações significativas em cada item das Demonstrações Financeiras

A Companhia apresenta as Demonstrações Financeiras abaixo, com a comparação dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

BALANÇOS PATRIMONIAIS - (Em Reais)

Ativo	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	155.481.042	86.607.300	156.009.606	87.299.517
Títulos e valores mobiliários	6.265.200	5.360.240	6.265.200	5.360.240
Contas a receber e outras contas a receber	74.839.205	119.995.957	74.841.381	119.998.272
Estoques	159.663.116	166.107.641	159.663.116	166.107.641
Tributos a recuperar	29.797.231	38.130.502	29.797.231	38.130.502
Despesas antecipadas	177.638	185.555	177.638	185.555
Total do ativo circulante	426.223.432	416.387.195	426.754.172	417.081.727
Realizável a longo prazo	785.207	4.420.284	785.207	4.420.284
Investimentos	9.405.106	9.574.680	-	-
Imobilizado	113.541.731	99.318.132	122.421.900	108.205.107
Intangível	333.110	396.145	333.110	396.145
Total do ativo não circulante	124.065.154	113.709.241	123.540.217	113.021.536
Total do ativo	550.288.586	530.096.436	550.294.389	530.103.263

Passivo e patrimônio líquido				
	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores	9.633.285	18.175.422	9.633.285	18.176.943
Empréstimos e financiamentos	26.031.761	51.403.977	26.031.761	51.403.977
Salários e encargos sociais	8.107.091	8.469.707	8.109.049	8.471.539
Obrigações fiscais	17.193.699	7.332.995	17.194.681	7.333.520
Férias e encargos sociais	4.902.755	5.893.915	4.905.618	5.896.864
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	9.225.278	17.459.172	9.225.278	17.459.172
Participação dos empregados	6.325.174	5.269.676	6.325.174	5.269.676
Participação dos administradores	9.441.434	10.182.629	9.441.434	10.182.629
Comissões e fretes sobre vendas	2.834.140	5.345.283	2.834.140	5.345.283
Outras contas a pagar	2.593.181	3.000.443	2.593.181	3.000.443
Total do passivo circulante	96.287.798	132.533.219	96.293.601	132.540.046
Obrigações fiscais	431.668	66.468	431.668	66.468
Provisões para contingências	9.448.851	12.145.751	9.448.851	12.145.751
Impostos diferidos	116.161	2.119.153	116.161	2.119.153
Total do passivo não circulante	9.996.680	14.331.372	9.996.680	14.331.372
Total do passivo	106.284.478	146.864.591	106.290.281	146.871.418
Patrimônio líquido				
Capital social	300.000.000	300.000.000	300.000.000	300.000.000
Reservas de lucros	133.965.988	71.135.051	133.965.988	71.135.051
(-) Ações em tesouraria	(1.683.293)	-	(1.683.293)	-
Outros resultados abrangentes	11.721.413	12.096.794	11.721.413	12.096.794
Total do patrimônio líquido	444.004.108	383.231.845	444.004.108	383.231.845
Total do passivo e patrimônio líquido	550.288.586	530.096.436	550.294.389	530.103.263
Valor patrimonial por ação	50,74489	43,59996	50,74489	43,59996

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS - (Em Reais)

	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
	2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	572.837.218	798.282.186	572.837.218	798.282.186
Avaliação a valor justo de ativo biológico	-	-	-	333.336
Custo dos produtos vendidos	(416.445.321)	(556.414.564)	(416.445.321)	(556.414.564)
Lucro bruto	156.391.897	241.867.622	156.391.897	242.200.958
Despesas operacionais				
Gerais e administrativas	(43.752.918)	(41.195.689)	(43.900.153)	(41.343.020)
Com vendas	(50.854.583)	(78.689.452)	(50.854.583)	(78.689.452)
Outras receitas operacionais líquidas	20.747.131	206.104	20.656.309	124.373
Resultado de equivalência patrimonial	(169.574)	125.286	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	82.361.953	122.313.871	82.293.470	122.292.859
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	44.380.105	39.514.155	44.455.392	39.600.526
Despesas financeiras	(15.884.497)	(30.905.602)	(15.884.570)	(30.941.688)
Lucro operacional	110.857.561	130.922.424	110.864.292	130.951.697
Imposto de renda e contribuição social correntes	(25.650.414)	(39.879.707)	(25.657.145)	(39.908.980)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.070.878	726.229	2.070.878	726.229
Lucro líquido do exercício	87.278.025	91.768.946	87.278.025	91.768.946
Lucro líquido por ação				
ON	9,48319	9,92370	9,48319	9,92370
PN	10,43150	10,91607	10,43150	10,91607

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES - (Em Reais)

	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	87.278.025	91.768.946	87.278.025	91.768.946
Outros resultados abrangentes	375.381	579.136	375.381	579.136
Resultado abrangente do período	87.653.406	92.348.082	87.653.406	92.348.082
Atribuído a sócios da empresa controladora	-	-	87.653.406	92.348.082

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em Reais)

	Capital social	Reservas de lucros				Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
		Legal	Retenção de lucros	a Realizar	Incentivos fiscais				
Em 31 de dezembro de 2021	150.000.000	20.115.628	129.871.721	5.659.868	4.488.076	(6.918.028)	12.675.930	-	315.893.195
Reversão de dividendos e JSCP	-	-	75.447	-	-	-	-	-	75.447
Aumento de Capital	150.000.000	(20.115.628)	(125.396.296)	-	(4.488.076)	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	(6.918.028)	-	-	6.918.028	-	-	-
Custo atribuído realizado	-	-	-	-	-	-	(579.136)	579.136	-
Transferência de lucros não realizados - Ativos Biológicos (Controlada)	-	-	-	333.336	-	-	-	(333.336)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	91.768.946	91.768.946
Destinação proposta à Assembléia Geral:									
Reserva legal	-	4.588.447	-	-	-	-	-	(4.588.447)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(24.505.743)	(24.505.743)
Retenção de lucros	-	-	62.920.556	-	-	-	-	(62.920.556)	-
Em 31 de dezembro de 2022	300.000.000	4.588.447	60.553.400	5.993.204	-	-	12.096.794	-	383.231.845
Reversão de dividendos e JSCP	-	-	97.246	-	-	-	-	-	97.246
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(1.683.293)	-	-	(1.683.293)
Custo atribuído realizado	-	-	-	-	-	-	(375.381)	375.381	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	87.278.025	87.278.025
Destinação proposta à Assembléia Geral:									
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	892.602	-	-	(892.602)	-
Reserva legal	-	4.363.901	-	-	-	-	-	(4.363.901)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(24.919.715)	(24.919.715)
Retenção de lucros	-	-	57.477.188	-	-	-	-	(57.477.188)	-
Em 31 de dezembro de 2023	300.000.000	8.952.348	118.127.834	5.993.204	892.602	(1.683.293)	11.721.413	-	444.004.108

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - (Em Reais)

	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
	2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes dos impostos	110.857.561	130.922.424	110.857.561	130.922.424
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Avaliação a valor justo de ativo biológico	-	-	-	(333.336)
Depreciação, amortização e exaustão	12.492.683	10.126.457	12.499.489	10.133.455
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	(3.931.406)	(1.909.497)	(3.931.406)	(1.909.497)
Equivalência patrimonial	169.574	(125.286)	-	-
Valor residual de ativos não circulantes	(374.346)	(373.412)	(374.346)	(373.412)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	(203.728)	(749.087)	(203.728)	(749.087)
Perdas com contingências	(2.696.900)	5.118.600	(2.696.900)	5.118.600
Disponibilidades brutas antes das mudanças no capital de giro	116.313.438	143.010.199	116.150.670	142.809.147
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(904.960)	2.209.250	(904.960)	2.209.250
(Aumento)/Redução em contas a receber e outras contas a receber	45.360.480	5.669.130	45.360.619	5.865.554
(Aumento)/Redução nos estoques	6.444.525	(26.441.773)	6.444.525	(26.441.773)
(Aumento)/Redução em tributos a recuperar	8.333.271	(9.994.999)	8.333.271	(9.994.999)
(Aumento)/Redução nas despesas antecipadas	7.917	(79.445)	7.917	(79.445)
Aumento/(Redução) em fornecedores	(8.542.137)	(3.844.379)	(8.543.658)	(3.842.858)
Aumento/(Redução) em salários e encargos sociais	(362.616)	3.539.206	(362.490)	3.536.129
Aumento/(Redução) nas obrigações fiscais	1.479.373	(429.022)	1.486.026	(399.715)
Aumento/(Redução) de férias e encargos sociais	(991.160)	1.425.090	(991.245)	1.425.224
Aumento/(Redução) nas participações a pagar	314.303	5.404.209	314.303	5.404.209
Aumento/(Redução) nas comissões e fretes s/ vendas	(2.511.143)	(574.972)	(2.511.143)	(574.972)
Aumento/(Redução) em outras contas a pagar	(407.262)	513.564	(407.262)	513.564
Caixa gerado nas operações	164.534.029	120.406.058	164.376.573	120.429.315
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.201.197)	(39.409.785)	(17.207.394)	(39.438.727)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	147.332.832	80.996.273	147.169.179	80.990.588
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
No realizável a longo prazo	3.635.077	55.235	3.635.077	55.235
No imobilizado	(26.781.771)	(21.285.468)	(26.781.771)	(21.330.114)
No intangível	(18.800)	(76.670)	(18.800)	(76.670)
Caixa gerado na venda de ativos não circulantes	521.670	555.479	521.670	555.479
Ações em tesouraria	(1.683.293)	-	(1.683.293)	-
Reversão de dividendos e JSCP	97.246	75.447	97.246	75.447
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(24.229.871)	(20.675.977)	(24.229.871)	(20.720.623)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Acréscimo (decréscimo) do exigível de longo prazo	365.201	27.232	365.201	27.232
Empréstimos e financiamentos obtidos	107.821.561	166.719.038	107.821.561	166.719.038
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(129.262.372)	(189.554.320)	(129.262.372)	(189.554.320)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(33.153.609)	(15.792.980)	(33.153.609)	(15.792.980)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	(54.229.219)	(38.601.030)	(54.229.219)	(38.601.030)
Aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes à caixa	68.873.742	21.719.266	68.710.089	21.668.935
Caixa e equivalentes à caixa no começo do período	86.607.300	64.888.034	87.299.517	65.630.582
Caixa e equivalentes à caixa no fim do período	155.481.042	86.607.300	156.009.606	87.299.517

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em Reais)

	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
	2023	2022	2023	2022
Receitas	687.821.831	925.774.204	687.821.831	926.107.540
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	665.946.839	920.333.639	665.946.839	920.333.639
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	(569.957)	(68.259)	(569.957)	(68.259)
Outras (despesas) receitas	22.444.949	5.508.824	22.444.949	5.508.824
Avaliação a valor justo de ativo biológico	-	-	-	333.336
Insumos adquiridos de terceiros	(452.065.322)	(661.470.078)	(452.165.680)	(661.565.851)
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(416.437.611)	(595.024.110)	(416.437.611)	(595.024.110)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (adm/ven)	(35.627.711)	(66.445.968)	(35.728.069)	(66.541.741)
Valor adicionado bruto (1-2)	235.756.509	264.304.126	235.656.151	264.541.689
Retenções	(12.475.487)	(9.958.713)	(12.482.293)	(9.965.711)
Depreciação, amortização e exaustão	(12.475.487)	(9.958.713)	(12.482.293)	(9.965.711)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade (3-4)	223.281.022	254.345.413	223.173.858	254.575.978
Valor adicionado recebido em transferência	43.865.065	39.025.400	44.109.926	38.986.485
Resultado de equivalência patrimonial	(169.574)	125.286	-	-
Receitas financeiras	44.034.639	38.900.114	44.109.926	38.986.485
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	267.146.087	293.370.813	267.283.784	293.562.463
Distribuição do valor adicionado	267.146.087	293.370.813	267.283.784	293.562.463
Pessoal	108.152.794	103.720.112	108.266.575	103.831.763
Remuneração direta	90.364.980	87.014.388	90.473.911	87.121.492
Benefícios	11.501.629	11.229.215	11.501.628	11.229.215
FGTS	6.286.185	5.476.509	6.291.036	5.481.056
Impostos, contribuições e taxas	57.560.067	67.777.638	57.583.910	67.821.551
Federais	54.065.035	67.335.260	54.085.640	67.376.590
Estaduais	3.360.328	302.863	3.362.705	304.816
Municipais	134.704	139.515	135.565	140.145
Remuneração de capitais de terceiros	14.155.201	30.104.117	14.155.274	30.140.203
Juros	2.489.553	2.167.055	2.489.594	2.167.055
Outras	11.665.648	27.937.062	11.665.680	27.973.148
Remuneração de capitais próprios	87.278.025	91.768.946	87.278.025	91.768.946
Juros s/ capital próprio e dividendos	24.919.715	24.505.743	24.919.715	24.505.743
Lucros retidos/prejuízo do exercício	62.358.310	67.263.203	62.358.310	67.263.203

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

ESTOQUES DO EXERCÍCIO - (Em Reais)

	2023	2022
Produtos acabados	61.023.438	52.763.123
Produtos em processo	25.033.908	31.808.953
Matérias-primas	49.069.490	54.184.855
Materiais secundários	10.715.582	11.021.759
Materiais de manutenção	5.473.454	5.339.156
Importação em andamento	787.110	1.718.211
Adiantamento a fornecedores	423.325	713.724
Ajuste CPC 47 - Receitas	7.754.894	8.815.144
Provisão para perdas	(618.085)	(257.284)
	159.663.116	166.107.641

A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias primas e produtos acabados, sem movimentação por mais de 720 dias, que não possuem expectativa clara de utilização e venda ou em decorrência de eventual redução em seu valor recuperável.

A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à manutenção.

2.2 Resultados operacional e financeiro

a) Resultados das operações do emissor em especial

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A Metisa obteve uma receita operacional bruta de R\$655.190.926,00, com a comercialização de 39.533,8 toneladas de produtos. Analisando-se esse desempenho, comparativamente ao ano de 2022, registra-se um decréscimo de 24,1% na quantidade vendida e 27,3% na receita operacional bruta.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

No exercício de 2023, a Metisa auferiu um lucro líquido de R\$87.278.025,00, correspondente a 15,24% da receita operacional líquida e que representou uma rentabilidade de 22,77% sobre o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2022, correspondendo a um resultado de R\$9,97 por ação.

b) Variações das receitas atribuíveis a variação de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Os aspectos relativos a este item, acham-se descritos nos itens precedentes.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia

Em relação aos impactos relacionados neste item, seus efeitos acham-se descritos nos itens precedentes.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

As políticas contábeis descritas, em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário, conforme segue:

a.1) Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras estão apresentadas em reais e incluem:

- As demonstrações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP);
- As demonstrações contábeis consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 08 de março de 2024.

a.2) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais mensurados pelo valor justo:

- os ativos biológicos da controlada conforme nota 2.2 (g); e
- determinados ativos do imobilizado da controladora conforme nota 2.2 (i).

a.3) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

a.4) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas

INSTRUÇÃO CVM Nº 481 DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009

ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA PARCIAL – INSTRUÇÃO CVM Nº 480 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2009
despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

a.5) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações da METISA Metalúrgica Timboense S/A, e sua controlada METISA Florestal e Energética S/A, conforme Nota 9 que adota políticas contábeis alinhadas com a controladora.

Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido da entidade controlada; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidência de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

a.6) Moeda estrangeira

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real conforme as normas descritas na Deliberação CVM nº 640 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21).

Operações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

a.7) Instrumentos financeiros

a.7.1 Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia descontinua um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem recebíveis e outras contas de ativos financeiros não derivativos. Recebíveis e outras contas são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, recebíveis e outras contas são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis e outras contas abrangem clientes e outros créditos.

a.7.2 Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia são constituídos de empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, que são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis.

a.7.3 Instrumentos financeiros

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

A Companhia mantém uma carteira de ações de empresas de capital aberto. Esses instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado do exercício.

a.8) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

a.9) Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia tem como política manter um prazo de financiamento das contas a receber a curto prazo, justificando assim, a não necessidade de cálculo de ajuste a valor presente.

a.10) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

a.11) Ativo biológico (consolidado)

Os ativos biológicos da controlada são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados para venda no momento do corte, sendo que sua exaustão é calculada no momento do corte da madeira. Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucaliptus e pinus provenientes de plantios planejados e renováveis e são destinados substancialmente para comercialização com clientes localizados na região da METISA Florestal e Energética S/A. Na determinação do valor justo, foi utilizado o valor de mercado ativo, considerando sua localização e condições atuais e os preços cotados nesse mercado, conforme preconizado no CPC 29 – Ativo Biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, por ocasião de sua avaliação é reconhecido no resultado do período em que ocorrem, numa rubrica específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste do valor justo do ativo biológico”. O aumento ou diminuição do valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos no início e no final do período avaliado.

A contrapartida do valor justo dos ativos biológicos do início do período foi reconhecido e mantido na reservas de lucros retidos no patrimônio líquido, até sua efetiva realização financeira pelo corte da madeira, quando será transferida para lucros acumulados para destinação.

a.12) Investimentos

A participação na controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

a.13) Imobilizado

a.13.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A Companhia fez a opção de utilizar o custo atribuído para valorização de determinados bens do seu ativo imobilizado em função de que esses, tais como apresentados conforme as práticas contábeis anteriores, não atendiam a alguns requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27 (IAS 16), em função principalmente de que são ativos que extrapolaram sua vida útil inicial, todavia continuam gerando benefícios econômicos futuros.

Periodicamente, a Companhia realiza avaliação da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado, objetivando adequar os custos de depreciação à expectativa de obtenção de benefícios econômicos futuros com esses bens, como o teste de *impairment*, que trata da redução do valor recuperável de ativos. O levantamento foi realizado mediante contratação de empresa especializada, a qual emitiu laudo técnico na posição de 30/11/2022, que teve as seguintes etapas:

- Inventário dos bens
- Avaliação dos ativos
- Revisão das vidas úteis
- Conciliação físico contábil

a.13.2 Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

a.13.3 Custos subsequentes

O custo de reposição ou de manutenção (reforma) de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

a.14) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

a.14.1 Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

a.14.2 Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

a.15) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

a.16) Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

a.17) Receita operacional - Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possa ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

a.18) Receitas financeiras e despesas financeiras

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial e outras receitas diversas. As receitas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, variação cambial, despesas com juros sobre empréstimos e encargos financeiros sobre tributos. As despesas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através dos juros efetivos.

a.19) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 20 mil mensais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos, que são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado às alíquotas vigentes na data da apresentação.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis vigentes até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

a.20) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, com base no estatuto social e legislação aplicável, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

a.21) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. A Companhia possui um único segmento de negócio: a produção e comercialização de peças fabricadas em aço para implementos agrícolas, construção civil e outros, como divulgado na Nota Nº 25.

a.22) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

a.22.1 Contas a receber de clientes e outros créditos

As contas a receber e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos de entrada de fluxo de caixa.

a.22.2 Derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos e não operou com esses instrumentos.

a.22.3 Passivos financeiros não derivativos

As contas a pagar e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos nominais.

a.23) Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Remuneração das aplicações</u>	Controladora		Consolidado	
		<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e Bancos		84.847	811.410	90.663	820.960
Aplicações Financeiras em Certificados de Depósito Bancário	Vinculada à variação do CDI	155.396.195	85.795.890	155.918.943	86.478.557
		155.481.042	86.607.300	156.009.606	87.299.517

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa.

a.24) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se a uma carteira composta por ações classificada como ativos financeiros que a Companhia mantém para negociação.

Conforme IAS 39 (CPC 38, 39 e 40), os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados na categoria de mensurado ao valor justo por meio do resultado. Estes são ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. Os saldos são demonstrados ao valor justo e as variações são contabilizadas no resultado. Os títulos mantidos pela Companhia estão assim distribuídos:

	Controladora e Consolidado	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
B3 - Brasil Bolsa Balcão (B3SA3)	218.250	198.150
Banco do Brasil (BBAS3)	1.661.700	1.041.900
Petrobras S/A (PETR4)	1.862.000	1.445.500
Petrorio (PRIO3)	230.250	186.050
3R Petroleum (RRRP3)	131.400	-
Vale S/A (VALE3)	2.161.600	2.488.640
	6.265.200	5.360.240

a.25) Contas a receber e outras contas a receber

	Controladora	Consolidado
--	--------------	-------------

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Mercado interno	50.867.496	78.375.504	50.867.496	78.375.504
Mercado externo	31.177.380	49.916.259	31.177.380	49.916.259
(-) Provisão para riscos de créditos de liquidação duvidosa	(1.789.705)	(1.993.433)	(1.789.705)	(1.993.433)
(-) Ajuste CPC 47- Receitas	(8.654.795)	(11.621.989)	(8.654.795)	(11.621.989)
Outras contas a receber (i)	3.238.829	5.319.616	3.241.005	5.321.931
	74.839.205	119.995.957	74.841.381	119.998.272

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na Nota 26. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventual perda na realização de créditos, tendo como base os títulos vencidos há mais de 90 dias no mercado interno e 180 dias no mercado externo, que teve a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado			
	<u>Saldo em 2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo em 2023</u>
Mercado interno	1.993.433	922.735	(1.126.463)	1.789.705
	1.993.433	922.735	(1.126.463)	1.789.705

(i) outras contas a receber tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Adiantam. de salário, férias e de 13º salário	1.973.878	2.325.893	1.975.781	2.327.888
Adiantamento a fornecedores (a)	669.675	1.862.360	669.675	1.862.360
Cessões de créditos de ICMS (b)	-	706.223	-	706.223
Outros valores	595.276	425.140	595.549	425.460
	3.238.829	5.319.616	3.241.005	5.321.931

(a) Refere-se a adiantamentos realizados a prestadores de serviços e para aquisição de materiais diversos. (b) Refere-se a valores de ICMS transferidos para fornecedores da Companhia e/ou terceiros.

a.26) Estoques

	Controladora e Consolidado	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Produtos acabados	61.023.438	52.763.123
Produtos em processo	25.033.908	31.808.953
Matérias-primas	49.069.490	54.184.855
Materiais secundários	10.715.582	11.021.759
Materiais de manutenção	5.473.454	5.339.156
Importação em andamento	787.110	1.718.211
Adiantamento a fornecedores	423.325	713.724
Ajuste CPC 47 - Receitas	7.754.894	8.815.144
Provisão para perdas	(618.085)	(257.284)
	159.663.116	166.107.641

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias primas e produtos acabados, sem movimentação por mais de 720 dias, que não possuem expectativa clara de utilização e venda ou em decorrência de eventual redução em seu valor recuperável. A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à manutenção.

a.27) Tributos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
IRF	950.089	111.540
ICMS (i)	198.014	24.633.470
PIS/COFINS (ii)	659.939	7.554.218
IPI	-	5.120.027
REINTEGRA	22.488	81.406
Impostos federais a compensar (iii)	27.677.757	-
Ajuste CPC 47 - Receitas	288.944	629.841
	29.797.231	38.130.502

(i) Refere-se ao saldo credor em conta gráfica de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e também por valores pendentes de liberação pela Fazenda Estadual para transferência a fornecedores da Companhia e/ou terceiros. A companhia, mediante decisão judicial favorável, obteve a autorização para transferir seus créditos de ICMS junto a Fazenda Estadual. (ii) A variação é decorrente de alterações do mix de vendas, de produção e dos estoques. (iii) Crédito decorrente de êxito em demandas judiciais.

a.28) Realizável a longo prazo

a.28.1 Outras contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Depósitos judiciais (i)	250.933	4.205.608
Impostos a recuperar	431.668	66.467
Despesas antecipadas	102.606	148.209
	785.207	4.420.284

(i) Refere-se a depósitos para garantir o andamento de demandas judiciais, de natureza cível, tributária e trabalhista, cujas provisões, quando devidas, estão reconhecidas no passivo, assim constituídas:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Cíveis	55.221	1.659.717
Tributários	89.539	88.889
Trabalhistas	106.173	2.457.002
	250.933	4.205.608

a.28.2 Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSL)

A conciliação do Imposto de Renda - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRPJ e CSL correntes	(25.650.414)	(39.879.707)	(25.657.145)	(39.908.98)
IRPJ e CSL diferidos	2.070.878	726.229	2.070.878	726.229

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

Impostos correntes

No exercício de 2023 o cálculo dos impostos correntes está impactado por decisões judiciais transitadas em julgado de forma favorável à Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia (controladora) apresentava prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
- Sobre prejuízo fiscal/base negativa	2.474.696	-
- Sobre adições temporárias	(596.116)	414.331
- Sobre depreciação custo atribuído	191.287	210.146
- Sobre diferença de depreciação nova vida útil	(331.883)	(207.166)
- Sobre realização depreciação nova vida útil	324.081	374.721
- Sobre diferença do valor residual	8.813	(65.803)
	2.070.878	726.229

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre adições temporárias tem a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Adições temporárias:				
- Contingências trabalhistas	367.000	367.000	197.500	197.500
- Contingências cíveis	47.972	47.972	47.972	47.972
- Contingências tributárias	3.336.945	3.336.945	3.336.945	3.336.945
- Comissão sobre vendas	1.428.439	1.428.439	2.114.386	2.114.386
- Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	1.789.705	1.789.705	1.993.433	1.993.433
- Perda estimada com estoques	618.085	618.085	257.284	257.284
- Ajuste CPC 47 – Receitas	148.150	148.150	1.348.110	1.348.110
- Taxa de agenciamento	11.054	11.054	81.277	81.277
- Indenizações com representantes	5.696.934	5.696.934	5.150.101	5.150.101
- Perdas incorridas no merc. de renda variável	-	329.060	-	1.241.019
Base de cálculo	13.444.284	13.773.344	14.527.008	15.768.027
Alíquotas	9%	25%	9%	25%
Imposto diferido	1.209.986	3.443.336	1.307.431	3.942.007

A Administração considera que os impostos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

a.29) Investimentos

A seguir demonstramos um sumário das informações da controlada e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o exercício:

METISA Florestal e Energética S.A.		
	2023	2022
Capital social realizado	3.500	3.500.000

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

Patrimônio líquido	9.405.106	9.574.680
Total de ativo e passivo	9.410.909	9.581.507
Receitas líquidas de vendas	-	-
Percentual de participação		
.No capital votante	100%	100%
.No capital total	100%	100%
Resultado do período/exercício da controlada	(169.574)	125.286
Resultado de equivalência patrimonial contabilizada na controladora	(169.574)	125.286
Saldo do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial	9.405.106	9.574.680
Saldo de investimentos	9.405.106	9.574.680

a.30) Imobilizado

A movimentação é demonstrada conforme a seguir:

					Controladora
	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2023
Terrenos	9.898.373	-	-	-	9.898.373
Edifícios e Construções	34.821.588	-	-	3.801.451	38.623.039
Móveis e Utensílios	6.781.518	193.752	(1.334.545)	908.782	6.549.507
Veículos	2.347.193	-	-	-	2.347.193
Máquinas e Equipamentos	175.976.069	251.637	(473.326)	15.713.989	191.468.369
Imobilizações em andamento	13.920.241	16.210.427	(109.282)	(15.973.358)	14.048.028
Adiantamento a Fornecedores	114.792	6.828.169	-	(1.549.893)	5.393.068
Importações em Andamento	-	3.297.787	-	(3.262.043)	35.744
Depreciação acumulada	(144.541.642)	(12.286.348)	1.769.828	236.572	(154.821.590)
	99.318.132	14.495.424	(147.325)	(124.500)	113.541.731
					Consolidado
	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2023
Terrenos	10.743.985	-	-	-	10.743.985
Reflorestamento	8.363.739	-	-	-	8.363.739
Edifícios e Construções	35.035.773	-	-	3.801.451	38.837.224
Móveis e Utensílios	6.813.543	193.752	(1.334.545)	908.782	6.581.532
Veículos	2.444.283	-	-	-	2.444.283
Máquinas e Equipamentos	176.007.817	251.637	(473.326)	15.713.989	191.500.117
Imobilizações em andamento	13.920.241	16.210.427	(109.282)	(15.973.358)	14.048.028
Adiantamento a fornecedores	114.792	6.828.169	-	(1.549.893)	5.393.068
Importações em Andamento	-	3.297.787	-	(3.262.043)	35.744
Depreciações acumuladas	(145.239.066)	(12.293.154)	1.769.828	236.572	(155.525.820)
	108.205.107	14.488.618	(147.325)	(124.500)	122.421.900

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Companhia não possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia. Vidas úteis estimadas para os bens do imobilizado são as seguintes:

Rubrica	Taxa
Edificações e Construções	4% a.a.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

Máquinas e Equipamentos	10 a 20% a.a.
Veículos	20% a.a.
Móveis e Utensílios	6 a 10% a.a.
Equipamentos de Informática	20 a.a.

a.31) Intangível

	Controladora e Consolidado				
	<u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>31/12/2023</u>
Software	1.756.171	18.800	-	361.072	2.136.043
Intangível em andamento	257.414	-	-	-	257.414
Amortização acumulada	(1.617.440)	(206.335)	-	(236.572)	(2.060.347)
	396.145	(187.535)	-	124.500	333.110

A depreciação e a amortização, em 31 de dezembro de 2023, da Controladora, totalizaram R\$ 12.492.656 (R\$ 10.126.457 em 31 de dezembro de 2022). Desse total, R\$ 11.149.656 (R\$ 9.094.378, em 31 de dezembro de 2022) foram reconhecidos no custo de produção e o restante diretamente no resultado do exercício.

a.32) Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

Controladora e Consolidado				
<u>Modalidade</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Encargos Financeiros</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ACE/ACC	Capital de giro	VC + juros de até 6,90% a.a	26.031.761	51.403.977
	Total dos empréstimos e financiamento		26.031.761	51.403.977

Nos empréstimos e financiamentos da Companhia e da Controlada não consta nenhuma cláusula restritiva ("covenants") que esteja atrelada ao cumprimento de indicadores financeiros e não financeiros.

a.33) Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IRPJ e CSLL	13.929.706	5.548.375	13.930.688	5.548.823
ICMS	635.181	118.434	635.181	118.434
IPI	133.228	39.485	133.228	39.485
PIS/COFINS	897.565	-	897.565	-
IRRF	1.542.900	1.599.426	1.542.900	1.599.504
Outros tributos	55.119	27.275	55.119	27.275
	17.193.699	7.332.995	17.194.681	7.333.521

a.34) Participações de empregados

O acordo com os funcionários prevê a distribuição de até 10% do lucro após os impostos, sendo 5% fixos e 5% variáveis de acordo com as metas atingidas.

a.35) Partes Relacionadas

A remuneração da administração, bem como as operações entre a Companhia e a Partes Relacionadas foram realizadas conforme a seguir:

a.35.1 Remuneração dos administradores

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

A Companhia provê a seus administradores remuneração fixa e variável, que é determinada conforme estatuto e legislação societária.

Os montantes referentes às remunerações pagas ao Conselho de Administração e Diretores Estatutários, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remuneração fixa	7.227.100	6.755.250	7.273.324	6.797.538
Remuneração variável	10.182.629	5.931.251	10.182.629	5.931.251

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos anualmente, admitida a reeleição.

a.35.2 Operações com partes relacionadas

As transações de compra de serviços e insumos são efetuadas em condições de preços e prazo equivalentes às transações efetuadas com terceiros não relacionados e podem ser resumidas como segue:

Partes Relacionadas	<u>Saldos Ativos</u>	<u>Saldos Passivos</u>	<u>Vendas de Produtos/Serviços</u>	<u>Compras de Produtos/Serviços</u>
Partbank S.A.	-	46.500	-	547.200
Ricardo Teixeira Mendes	-	25.500	-	299.660
Eletromeca Ltda.	-	-	-	81.429
31/12/2023	-	72.000	-	928.309
31/12/2022	-	68.576	-	1.024.223

a.36) Provisões para contingências

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas pelos assessores jurídicos da Companhia, como perda provável, foram constituídas provisões. A Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentadas abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

Controladora e Consolidado				
	<u>Saldo em 2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo em 2023</u>
Cíveis	6.802.569	546.833	(1.604.496)	5.744.906
Tributárias	5.145.682	-	(1.808.737)	3.336.945
Trabalhistas	197.500	215.000	(45.500)	367.000
	12.145.751	761.833	(3.458.733)	9.448.851

Cíveis - consiste, principalmente, no reconhecimento de valor concernente a honorários de sucumbência e provisão para indenização de representantes comerciais.

Tributárias - refere-se a demandas na esfera administrativa relacionadas ao INSS.

Trabalhistas - consiste em diversas matérias relacionadas à área trabalhista.

Contingências com Probabilidade de Perdas Possíveis - os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, são demonstradas conforme abaixo:

Tributárias - R\$ 1.895.660

Trabalhistas - R\$ 1.130.750

Cíveis - R\$ 4.000

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

a.37) Impostos diferidos registrados no passivo não circulante

A Companhia apresenta o imposto de renda e contribuição social diferidos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Crédito Tributário Ativo (i)	7.128.018	5.249.438
Crédito Tributário Passivo (ii)	7.244.179	7.368.591
Passivo Líquido não circulante	116.161	2.119.153

(i) - refere-se a créditos sobre diferenças temporárias (Nota8).

(ii) - foram determinados pela aplicação da alíquota combinada de 34% sobre custo atribuído apurado (deemed cost) e diferença de depreciação entre o critério fiscal e a nova vida útil.

a.38) Patrimônio líquido

a.38.1 Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, é composto por 4.212.530 ações ordinárias e 4.577.200 ações preferenciais, totalmente subscrito e integralizado, todas sem valor nominal, com 40.000 ações preferenciais em tesouraria em 31 de dezembro de 2023.

a.38.2 Dividendos e juros sobre capital próprio

- O Conselho de Administração, em 08 de março de 2023, aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio, que serão imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o artigo 202, da Lei 6.404/76, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,33 por ação preferencial e R\$ 0,30 por ação ordinária, para início de pagamento em 01 de setembro de 2023.

- Em 16 de junho de 2023, o Conselho de Administração, aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio, que serão imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o artigo 202, da Lei 6.404/76, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,66 por ação preferencial e R\$ 0,60 por ação ordinária, para início de pagamento em 10 de novembro de 2023.

- Foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 12 de setembro de 2023, a distribuição de juros sobre o capital próprio, que serão imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o artigo 202, da Lei 6.404/76, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,77 por ação preferencial e R\$ 0,70 por ação ordinária, para início de pagamento em 12 de dezembro de 2023.

- O Conselho de Administração, aprovou, em 28 de novembro de 2023, a distribuição de juros sobre o capital próprio, que serão imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o artigo 202, da Lei 6.404/76, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,77 por ação preferencial e R\$ 0,70 por ação ordinária, para início de pagamento em 14 de março de 2024.

- A Administração propõe, para atingir o mínimo obrigatório de 25%, um dividendo de R\$ 0,44 por ação preferencial e R\$ 0,40 por ação ordinária, cujo montante anual é abaixo demonstrado:

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	87.278.025	91.768.946
Reserva legal	(4.363.901)	(4.588.447)
Reserva de Lucros a Realizar	-	(333.336)
Reserva de incentivos fiscais	(892.602)	-
Lucro líquido ajustado	82.021.522	86.847.163
Juros sobre o capital próprio	21.238.335	16.645.410

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

Dividendos propostos	3.681.380	7.860.333
Total	24.919.715	24.505.743
Percentual sobre o lucro líquido ajustado	30,38	28,22

Aos Acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade no direito ao recebimento de um dividendo mínimo anual, não cumulativo, de pelo menos 10 % (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

a.38.3 Reservas de lucros

- Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

- Retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

O saldo remanescente do lucro líquido, no montante de R\$ 57.101.807, será mantido em conta de reserva de lucros, para futuros investimentos e manutenção do capital de giro, conforme orçamento de capital.

- Reservas de Incentivos Fiscais

Os incentivos fiscais são registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras, constituídos como Reserva de incentivos fiscais no grupo Reservas de lucros.

a.39) Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Mercado Interno	536.504.825	715.564.137	536.54.825	715.564.137
Mercado Externo	115.718.97	174.353.925	115.718.907	174.353.925
(-) Impostos sobre Vendas	(82.012.811)	(102.452.525)	(82.012.811)	(102.452.525)
(-) Ajuste CPC 47 - Receitas	2.626.297	10.816.649	2.626.297	10.816.649
Avaliação ao valor justo de ativos biológicos	-	-	-	-
	572.837.218	798.282.186	572.837.218	798.282.186

a.40) Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Matérias primas e insumos	296.006.849	442.551.291	296.006.849	442.551.291
Despesas com pessoal	122.084.235	117.878.119	122.139.704	117.928.864
Serviços de terceiros	3.571.066	2.418.207	3.580.896	2.447.693
Frete	18.874.571	38.439.766	18.874.571	38.439.766
Comissões sobre vendas	16.488.286	23.777.478	16.488.286	23.777.478
Depreciação, amortização e exaustão	12.475.487	9.958.712	12.479.934	9.963.263
Outras despesas	41.552.328	41.276.132	41.629.817	41.338.681
	511.052.822	676.299.705	511.200.057	676.447.036
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	416.445.321	556.414.564	416.445.321	556.414.564
Despesas gerais e administrativas	43.752.918	41.195.689	43.900.153	41.343.020
Despesas com vendas	50.854.583	78.689.452	50.854.583	78.689.452

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

	511.052.822	676.299.705	511.200.057	676.447.36
--	-------------	-------------	-------------	------------

a.41) Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas com pessoal	11.030.646	10.656.069	11.039.890	10.664.526
Despesas com serviços de terceiros	2.824.232	1.849.311	2.834.062	1.878.797
Honorários Conselho Fiscal	485.800	453.600	485.800	453.600
Honorários dos Administradores	7.227.100	6.755.250	7.273.324	6.797.538
Participação no lucro dos empregados	6.325.174	5.269.676	6.325.174	5.269.676
Participação no lucro dos Administradores	9.441.434	10.182.629	9.441.434	10.182.629
Gastos com materiais gerais	1.788.035	1.619.465	1.799.463	1.630.830
Outras despesas	4.630.497	4.409.689	4.701.006	4.465.424
	43.752.918	41.195.689	43.900.153	41.343.020

a.42) Despesas com vendas

	Controladora / Consolidado	
	2023	2022
Despesas variáveis de vendas	38.018.797	64.637.881
Despesas com pessoal	8.659.417	9.229.543
Despesas com propaganda e publicidade	1.875.578	2.025.291
Despesas com viagens	315.267	160.742
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	915.423	682.300
Outras despesas	704.015	696.368
(-) Ajuste CPC 47 - Receitas	366.086	1.257.327
	50.854.583	78.689.452

a.43) Resultado financeiro

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Juros de mora	14.566.333	1.511.187	14.566.369	1.511.187
Descontos	20.262	30.701	20.262	30.701
Dividendos e JSCP	677.352	1.433.020	677.352	1.433.020
Variações cambiais de exportação	11.168.493	24.649.969	11.168.493	24.649.969
Receita de títulos e valores mobiliários	1.892.407	2.257.380	1.892.407	2.257.380
Receita aplicações financeiras	15.619.378	9.016.551	15.694.629	9.102.922
Outras variações monetárias	90.414	1.306	90.414	1.306
Reversão de perdas com contas a receber	345.466	614.041	345.466	614.041
	44.380.105	39.514.155	44.455.392	39.600.526

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IOF/ PIS/COFINS	1.729.296	801.485	1.729.296	801.485
Juros	2.489.552	2.167.056	2.489.594	2.167.056
Despesas bancárias	260.733	450.316	260.764	450.399
Descontos/deságios	826.499	123.948	826.499	159.95(82.012.811)
Variações cambiais	9.597.969	25.504.911	9.597.969	25.504.911

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

Perdas com títulos e valores mobiliários	980.448	1.857.886	980.448	1.857.886
	15.884.497	30.905.602	15.884.570	30.941.688
Resultado financeiro líquido	28.495.608	8.608.553	28.570.822	8.658.838

a.44) Lucro líquido por ação

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

a.45) Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento metalúrgico, produzindo artefatos de aço para diversos usos, entre os quais se destacam peças de penetração no solo, utilizadas por máquinas de terraplanagem, peças para máquinas e implementos agrícolas, entre os quais sobressaem os discos para uso em tais equipamentos e lâminas para corte de pedras. A Companhia, ainda, produz diversos outros artefatos, tais como talas de junção para trilhos ferroviários, pás e cavadeiras, peças para implementos rodoviários e arruelas. As instalações industriais da Companhia são extremamente versáteis e um mesmo conjunto de equipamentos pode fabricar materiais que integram “linhas de produtos” diferentes. As linhas de produtos são definidas em função de seu uso e correspondente mercado, não se constituindo em setores fabris separados e bem identificados, e para os quais se possam desenvolver demonstrações financeiras individualizadas. Em decorrência, a Companhia explora um único segmento operacional.

a.46) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a.46.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a.46.2 Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para crédito de liquidação duvidosa conforme demonstrado na Nota 5.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

a.46.3 Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações financeiras é assim composto:

	Consolidado	
	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	156.009.606	87.299.517
Títulos e valores mobiliários	6.265.200	5.360.240
Contas a receber de clientes	82.044.876	128.291.763

a.46.4 Perdas por redução no valor recuperável

O contas a receber, na data das demonstrações financeiras, tem a seguinte posição por vencimento:

	Consolidado	
	2023	2022
A vencer	70.532.942	106.991.918
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	6.959.653	14.768.973
De 31 a 90 dias	2.127.148	4.280.396
De 91 a 180 dias	651.541	298.020
De 181 a 360 dias	150.516	328.831
Acima de 360 dias	1.623.076	1.623.625
	82.044.876	128.291.763

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado (Nota 22). Quando não existe expectativa de recuperação de numerário, os valores creditados lançados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

- Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

- Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado de matérias primas e insumos utilizados no processo de produção, principalmente o preço do aço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques reguladores desta matéria-prima.

- Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (Notas 3 e 4) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os valores equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

- Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia nas contas a receber advindas de vendas ao mercado externo (Nota 5).

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a necessidade de contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

- Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

a.46.5 Instrumentos financeiros

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis estão apresentados no balanço patrimonial nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.
- Títulos e valores mobiliários - Trata-se de ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo.
- Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

- Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros considerado valor justo de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento.

a.46.6 Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento.

a.46.7 Análise de sensibilidade

- Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

- Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras.

a.46.8 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

a.47) Outras receitas operacionais líquidas

Outras receitas operacionais	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Êxito em demandas judiciais:	21.219.899	3.810.785	21.219.899	3.810.785
- Recuperação de tributos pagos a maior	831.595	1.324.627	831.595	1.324.627
- Outras receitas operacionais	19.109	-	19.100	-
Venda de ativo imobilizado	521.670	555.479	521.670	555.479
	22.592.273	5.690.891	22.592.273	5.690.891

Outras despesas operacionais	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Indenizações trabalhistas	251.072	117.845	251.072	117.845
Despesas processuais	772.973	-	772.973	-
Indenizações com representantes	546.833	5.150.101	546.833	5.150.101
PIS/COFINS	88.318	-	88.318	-
Valor residual baixa de ativo imobilizado	147.325	182.067	147.325	182.067
Outras despesas operacionais	38.621	34.774	38.621	34.774
Manutenção de projetos florestais	-	-	90.822	81.731
	1.845.142	5.484.787	1.935.964	5.566.518

Valor líquido	20.747.131	206.104	20.656.309	124.373
----------------------	-------------------	----------------	-------------------	----------------

a.48) Cobertura de seguros (não auditado)

De acordo com a natureza de suas atividades e considerando as medidas preventivas adotadas em caráter permanente, com base na característica dos bens, a Companhia mantém seguros

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

contratados, no valor de R\$ 64.589.903,00. Esse montante de cobertura é considerado suficiente pelos Administradores da Companhia.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Não aplicável ao Emissor.

2.5 Medições não contábeis

Não se aplica ao Emissor.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Em atendimento ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP 02/2020, vimos informar que, a Companhia não sofreu impactos negativos em seus resultados dado a pandemia instalada, mesmo porque o principal segmento de atuação da Companhia está concentrada no agronegócio e o mesmo vem se mantendo no corrente exercício. No entanto a Companhia, no corrente exercício, prevê muitos desafios, tanto no mercado interno, bem como, no externo.

2.7 Destinação de resultados

Conforme disposição estatutária, a destinação dos resultados será:

- 5% (cinco por cento) para a formação de reserva legal, até o montante de 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) no mínimo do lucro líquido, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei nº 6404/76 e legislação posterior, para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas, observado o disposto no Inciso III do Artigo 7º do presente Estatuto, na proporção do número de ações que cada um possuir na Companhia. Os juros sobre o capital próprio, aprovados pela Companhia em cada exercício social, poderão ser imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o presente artigo;
- ao saldo se dará a destinação aprovada em Assembleia Geral, observadas as condições ou restrições estabelecidas em Lei.

As ações preferenciais terão dividendo mínimo anual, não cumulativo, de pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

A Assembleia Geral, independentemente de proposta dos órgãos da Administração, poderá empregar os lucros líquidos na forma que julgar conveniente e necessário.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Os Administradores da Companhia acreditam que o grau de eficiência dos controles internos são adequados e que sejam capazes de assegurar a confiabilidade na elaboração das Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas.

O relatório do Auditor Independente, sobre as Demonstrações Financeiras, não apontou deficiências ou recomendações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

Não aplicável ao Emissor.

2.10 Planos de negócios

Não se aplica ao Emissor.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Não há outros fatores julgados relevantes.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Apesar da não formalização de um Comitê de Gerenciamento de riscos e riscos de mercados, são analisados e avaliados pela Administração da Companhia.

5.2 Descrição dos controles internos

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las:

A Administração possui controles internos, e julga que os mesmos, após longos exercícios, se mostraram confiáveis, evitando que as demonstrações contábeis tenham erros materiais.

Os controles são realizados através do ERP, planilhas de conciliação, e controles paralelos realizados pela Controladoria e Gerência Contábil. Todos os Diretores e Gerentes são responsáveis pelo estabelecimento e manutenção dos controles internos.

b. as estruturas organizacionais envolvidas:

Diretoria, Gerência e Auditoria Externa.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento:

Os Diretores e Gerentes tem acesso a todas as informações gerenciais e de resultados por meio de um sistema de BI com os indicadores e informações relevantes. Analisando mensalmente os resultados obtidos e fazendo sua avaliação, com objetivo de melhorar sua performance, corrigindo eventuais desvios.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente:

O Relatório dos Auditores datado de 20/03/2024, menciona que não foram identificadas fragilidades que tenham sido classificadas como significativas.

Para outras deficiências, aquelas não consideradas deficiências significativas, mereceram atenção dos Administradores e dos responsáveis pela governança da Companhia.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:

O Relatório dos Auditores Independentes não apontou nenhuma divergência que possa ser considerada significativa.

5.3 Programa de integridade

Não se aplica ao Emissor.

5.4 Alterações significativas

Considerada a situação atual, não há alterações significativas dos riscos de mercado do Emissor em relação aos presentes em 31 de dezembro de 2022.

5.5 Outras informações relevantes

Em 31 de dezembro de 2023 o Emissor tinha parte de suas disponibilidades - R\$6.265.200,00 aplicadas em títulos e valores mobiliários, substancialmente representados por ações de VALE, PETROBRÁS e BANCO DO BRASIL S.A.. Esses ativos representavam na data 3,87% do valor total das disponibilidades do Emissor - R\$161.746.242,00, entendido como tal o conjunto de ativos de liquidez imediata. Esses títulos estão sujeitos ao risco correspondente às flutuações das cotações dos referidos papéis na Bolsa de Valores.